CA Perfeição



I Congresso Paulista do REAA - Attila de Mello Cheirff IV-

Nesta edição:

Mensagem do Soberano Grande Comendador

Mensagem do Sereníssimo Grão Mestre da GLESP

Os Pães Propiciais; Gênese do REAA; Academia dos Altos Graus

I CONGRESSO PAULISTA DO REAA

- Attila de Mello Cheirff IV -



Em mais uma iniciativa de vanguarda da Excelsa Loja de Perfeição Attila de Mello Cheriff IV, capitaneada pelo seu presidente, Poderoso Irmão Rogério Campos, 33°, no dia 29 de Outubro de 2022 tivemos o Primeiro Congresso Paulista do REAA.

O objetivo do evento era a profusão de conhecimentos técnicos, históricos e científicos sobre o Rito Escocês Antigo e Aceito – REAA, distanciado do senso comum e da ausência de rigor acadêmico, portanto tudo dentro da excelência da verdade.

Está foi a <u>diretriz principal determinada</u> pelo Poderoso Irmão Rogério Campos, Presidente da Excelsa Loja de Perfeição Attila de Mello Cheriff IV.

Para tanto, <u>o primeiro</u> <u>movimento</u> foi uma criteriosa seleção de nomes técnicos aptos a tal empreitada, com a chancela definitiva dada pelo Poderoso Irmão Rogério Campos: Irmão Kennyo Ismail GLMDF (DF), Irmão Olinto Silveira GLSC (SC) e João Guilherme da Cruz Ribeiro GLMERJ (RJ), todos conhecedores profundos do REAA e autores de obras consagradas.





O segundo ato foi a escolha do local mais adequado e representativo das intenções desse Congresso. A escolha natural recaiu sobre o auditório do Palácio Francisco Rorato, sede da GLESP, prédio onde se dão os trabalhos da Excelsa Loja de Perfeição Attila de Mello Cheriff IV, e contamos com o apoio incondicional do Poderoso Irmão Jorge Anysio Haddad, 33°, atual

Sereníssimo Grão Mestre da GLESP. Antes do início dos trabalhos foi lido comunicado do Sereníssimo parabenizando a iniciativa e desejando a todos excelente trabalho.

Por fim, tivemos também <u>indispensável apoio</u> do Supremo Conselho do Grau 33 da República Federativa do Brasil, na figura do Poderoso Irmão **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33°, Soberano Comendador do Supremo Conselho – SC33. Antes do início dos trabalhos, também foi lida a missiva do Soberano Comendador, também parabenizando a iniciativa, desejando ótimo aproveitamento e manifestou seu desejo de estar presente nas próximas edições, que, por sinal, seria uma honraria inesquecível para os obreiros paulistas!

Confira como foi o 1º Congresso Paulista do Rito Escocês Antigo e Aceito



Mensagem do Soberano Grande Comendador

Meus Queridos Irmãos!

Gostaria de parabenizar os valorosos Irmãos pertencentes ao quadro de Obreiros da Excelsa Loja de Perfeição Attila Mello Cheriff IV, do Vale de São Paulo, na pessoa do seu Presidente, o Poderoso Irmão Rogério Campos, 33º, pela feliz inciativa de promover o I Congresso Paulista do Rito Escocês Antigo e Aceito.

É motivo de grande orgulho para o Supremo Conselho e, em particular, para mim, observar ações altruísticas como essa, que visam difundir e estimular o estudo de nossos ensinamentos, conscientizando os Irmãos quanto à importância de seu aprimoramento moral e espiritual, através dos excelsos Arcanos do Rito mais praticado no Brasil.

Tenho certeza de que será um enorme sucesso" Não bastasse, por si só, ser uma brilhante iniciativa, soma-se a isso ao alto padrão dos palestrantes convidados, além dos temas brilhantemente escolhidos. Tudo isso, não nos deixa a menor dúvida que será um evento memorável e de grande aprendizado.

Lamentavelmente, devido a vasta agenda de compromissos do Supremo Conselho, estarei impossibilitado de me fazer presente na primeira edição desse Congresso. No entanto, envidarei todos os esforços para poder prestigiar as edições vindouras.

Transmita o meu sincero e fraternal abraço a todos os valorosos Irmãos desta Excelsa Loja de Perfeição, pela nobilíssima empreitada, extensivo aos nobres palestrantes e a todos os nossos Irmãos que se fizerem presentes!

Que o Senhor dos Mundos abençoe e guarde a todos nós!

Fraternalmente.

Jorge Luiz de Andrade Lins, 33° Soberano Grande Comendador





LIVROS MAÇÔNICOS DE QUALIDADE SUPERIOR, EM TODOS OS SENTIDOS.



Mensagem do Grãos-Mestre da GLESP

S:

F.:. U.:.

Apresento minhas sinceras escusas, por não estar presente pessoalmente nesse maravilhoso I Congresso Paulista do RITO ESCOCÊS E ACEITO, razão de compromissos inadiáveis adredemente assumidos fora da cidade.

É imensa honra ter a oportunidade de transmitir-lhes esta minha singela mensagem, nesse evento que, pela experiência dos seus organizadores e dos Irmãos participantes, me faz ser capaz de sentir daqui a egrégora fraternal formada e o brilho que dele emana, demonstrando o quão unidos estão os nossos corações em torno do bem maior que chamamos com muito fraternal da Maçonaria.

Como sabido, afirmam ser o "Rito Escocês Antigo e Aceito" um dos rituais mais praticados pelo mundo, curiosamente, dentre todos, o de origem mais controversa, ainda porque foi iniciado por irmãos Irlandeses e Escocês, mas foi criado na França.

O eterno embate entre os Modernos e os Antigos também cria indagações de altíssimo nível. Mas isso não nos separa. Ao contrário, nos une ainda mais. A Maçonaria é como um coração que contendo vários compartimentos, irriga com fraternidade o corpo da sociedade.

Assim caminharemos juntos, nesse e nos próximos eventos nos quais pretendo estar presente pessoalmen-

te, aprimorando dia-a-dia o nosso conhecimento acerca de tudo que diz respeito ao Rito Escocês Antigo e Aceito. É dessa forma que demonstro minha gratidão e felicitações da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo.

Que o G. A. D. U. a todos ilumine e guarde.

Fraternalmente,

Jorge Anysio Haddad Grão-Mestre da GLESP





AJUDE-NOS A CONTINUAR AJUDANDO

A Gênese do Rito Escocês Antigo e Aceito

Buscamos conhecer melhor o nascimento do REAA, que teve origem nas associações de construtores medievais, nossos Irmãos operativos, por sua vez herdeiros dos romanos. Sim, o oficio de construtor está entre os primeiros e mais antigos da humanidade. Na Roma antiga havia o Collegia Fabrorum, fundado em 500 a.C., que durante as conquistas romanas deixou um magnífico legado de construções por toda Europa.

Com a queda do império romano, em 493, as obras de Grécia e Roma sobreviveram nos mosteiros cristãos, pelo trabalho dos monges copistas que preservaram as artes e ofícios do *Collegia Fabrorum*, oferecendo refúgio e privilégios aos poucos construtores e artistas remanescentes para que trabalhassem em suas obras sob as ordens dos monges construtores, que mantiveram estes conhecimentos e passaram a ensiná-los. Mais tarde, com a unificação da Europa, empreendida por Carlos Magno, a sociedade organizou-se no feudalismo e, vagando pelas aldeias e vilas, os Companheiros construtores, homens livres, conhecedores dos materiais e exercitados no seu uso, formaram pequenos grupos itinerantes.

A Maçonaria operativa nascera e, a partir do ano 1000, cobriu o mundo com "o manto branco das catedrais". Em 1598, William Shaw, mestre de obras do rei da Escócia, redige e sanciona seus Estatutos, exigindo o registro em ata do trabalho das Lojas, o que ensejou o nascimento da Maçonaria especulativa, pela admissão de profissionais liberais e da nobreza em seus quadros. Assim, em 1717, surge a Grande Loja de Londres e Westminster.



Os erros da dinastia Stuart levam-na a perder o trono e a exilar-se em França, donde conspirava para retornar ao poder. Enquanto isso, colaboraram de forma decisiva para a disseminação da Maçonaria. A publicação do discurso do Cavaleiro Ramsay, em 1736, incendeia a imaginação dos redatores de graus, que proliferam febrilmente.

Logo depois, é fundado em Paris o Conselho dos Imperadores do Oriente e do Ocidente e Etienne Morin, selecionando os graus mais populares daquela grande floração, faz sua síntese no Sistema do Real Segredo, com 25 graus, levando-o para Kingstone, na Jamaica, donde em 1767 enviou Henry Franken a Albany, para divulgá-lo nos Estados Unidos. O Sistema espalhou-se rapidamente.

Enfim, em 1801, em Charleston, onze maçons fundam o primeiro Supremo Conselho do Grau 33, acrescentando oito graus à escala de Morin, pela provável influência do Conde de Grasse-Tilly. Este, em seguida, funda os Supremos Conselhos de França, Itália, Espanha e Países Baixos.



Olinto Silveira, 33°. Graduado em Administração, Mestre em Administração Pública pela FGV. Mestre Instalado. Palestrante e Integrante da Comissão de Revisão de Rituais do REAA da GLESC.





Academia dos Altos Graus - Educação Maçônica no REAA -

Os altos graus do Rito Escocês Antigo e Aceito REAA são administrados por um Supremo Conselho, podendo haver apenas um Supremo Conselho do REAA reconhecido internacionalmente por país, com exceção dos Estados Unidos, que se convencionou, desde as primeiras conferências mundiais de Supremos Conselhos, o reconhecimento de seus dois Supremos Conselhos. Jurisdição Sul e Norte, já que não competem em território/jurisdição, coexistindo e reconhecendo um ao outro. O da Jurisdição Sul é o primeiro do mundo e o maior, abrangendo 35 estados dos EUA, enquanto o da Jurisdição Norte abrange os outros 15, que ficam ao leste do Rio Mississipi e ao norte do Rio Ohio (daí sua delimitação e nomenclatura).

Enquanto o Supremo Conselho da Jurisdição Sul tanto se orgulha do mais célebre membro e dirigente em sua história, Albert

Pike; o da Jurisdição Norte se orgulha exatamente do contrário: de seus araus terem sido preservados, não tendo sofrido as modificações implementadas por Pike e aquelas consequentes dessas. E, apesar de eternamente condenado a ser menor que o "irmão mais velho", o Supremo Conselho do Norte também se orgulha de ter em sua jurisdição importantes estados macônicos, como New York, Pensilvânia, Indiana, Illinois e Massachusetts.



Recentemente. um novo Soberano Grande Comendador (presidente), o Irmão David Glattly, assumiu a gestão Supremo Conselho Jurisdição Norte e tem implementado uma série de inovações que têm agradado seus membros. Desde um novo website. oferecendo uma série de recursos e uma área de acesso restrito a membros, informatizando muitos processos e permitindo facilidade no acesso a informações; até um novo programa educacional maçônico: a Academia dos Altos Graus.

Composto por três níveis, o programa online, restrito aos membros investidos no grau 32, foca na aprendizagem do conteúdo dos graus 04 ao 32 do REAA, versão da Jurisdição Norte.

No primeiro nível, o conteúdo simbólico e filosófico desses 29 graus é aprofundado e o aluno precisa alcançar média ao responder uma série de questões de múltipla escolha. Pode-se repetir o teste até passar, mas as questões são randomizadas, ou seja, não serão as mesmas.

No segundo nível, com orientação de membros de um conselho consultivo, o aluno deverá escolher 09 graus dentre o 4° e o 32° para se aprofundar e escrever ensaios teóricos sobre cada um dos escolhidos.

Então, no terceiro e último nível, o aluno desenvolve, com o apoio de um orientador, um artigo aca-

dêmico, com não menos do que 2.500 palavras, sobre tema de sua escolha, desde que relacionado com o REAA. Os trabalhos aprovados serão publicados em um anuário do Supremo Conselho (algo similar ao Heredom, do Supremo Conselho da Jurisdição Sul) ou na revista do Supremo, a "Nothern Light" (similar à "Pumbline", também da Jurisdição Sul).

Que a maçonaria brasileira possa se motivar ainda mais nesse sentido, com mais esse exemplo vindo de nossos irmãos do Norte (e nesse caso, da Jurisdição Norte da América do Norte).

Kennyo Ismail, Professor Universitário, Graduado em Administração pela UNB, Mestrado Acadêmico em Administração pela FGV. Escritor de diversas obras maçônicas.







SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33 DO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO DA MAÇONARIA PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIVERSI TERRARUM ORBIS ARCHITECTONIS AD GLORIAM INGENTIS
ORDO AB CHAO

EXCELSA LOJA DE PERFEIÇÃO ATTILA DE MELO CHERIF IV

Fundada em 06/12/1975

Rua São Joaquim, 138 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP: 01508-000 CNPJ: 50.201.623/0001-09

CONVITE À INICIAÇÃO NOS CORPOS FILOSÓFICOS

Temos a honra de convidar a todos IIr.: desta A.:R.:L.:S.:, exaltados antes de 25/08/2022, que queiram obter o perfeito entendimento do R.:E.:A.:A.:, a iniciarem-se no **Grau 4 – Mestre Secreto**, em **25 de fevereiro de 2023**, na **Excelsa Loja de Perfeição Attila de Mello Cheriff IV**, uma das mais tradicionais do Estado São Paulo e filiada ao Supremo Conselho do Grau 33, regular e reconhecido no Brasil.

Reunimos-nos dois sábados ao mês, das 14:00 hs às 17:00 hs, no Templo Nobre do Palácio Maçônico Francisco Rorato, sede da GLESP, **de fácil acesso**, localizado a 100 metros da estação do Metrô São Joaquim.

Ressaltamos que **não há mensalidades** a serem pagas, apenas as taxas de Iniciações (Graus 4, 9 e 14), já contemplando Rituais, Paramentos, Diplomas, Comendas e taxas para o Supremo Conselho e para a Inspetoria Litúrgica. Nos graus intermediários (Graus 5 a 8 e 10 a 13) **não há custos**.

Informações podem ser dadas pelo Ir∴ Rogério Campos (11) 99609-2015 ou Ir∴ Carlos Nadais (11) 94015-8985. Anexo o formulário a ser enviado devidamente preenchido.

Todos são benvidos a **agregar conhecimento e fraternidade** Que o G∴ A∴ D∴ U∴ a todos ilumine e guarde. Or∴ de São Paulo, 07 de dezembro de 2022, E∴ V∴. Fraternalmente,

Rogério Campos, 33º Presidente

Os Pães Propiciais

Existem vários significados dos Pães Propiciais. Cada Pão da Proposição simbolizava uma tribo de Israel isso é um ponto de visão. O fato de os Pães da Proposição terem de ficar constantemente perante o Senhor no Tabernáculo, provavelmente indicava a constante dependência dos israelitas da presença vivificante de Deus.



O que os Pães da Proposição podem significar para nós, povo de Deus do Novo Testamento? No Velho Testamento talvez fosse um reconhecimento agradecido de que o pão cotidiano das doze tribos vinha de Deus. No Novo Testamento, os Pães Propiciais nos lembram Jesus dizendo:

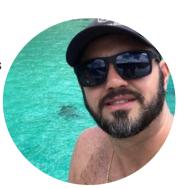
"Declarou-lhes Jesus. Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede (Jó, 6:35).

Os Pães Propiciais eram feitos sem fermento, o que os preservavam da deterioração rápida. Não é por acaso que o Senhor ao instituir a sua Ceia, coloca como um dos elementos, o pão, que simboliza o Seu corpo que foi partido na cruz, e que deve ser ingerido por todos aqueles que foram regenerados pela sua graça.

"Enquanto comiam,
Jesus tomou o pão e,
abençoando-o, o partiu
e o deu aos discípulos,
dizendo: Tomai, comei; isto
é o meu corpo" (Mt, 26:26).
Embora seja a Ceia uma
ordenança para manter a
união e comunhão do povo
de Deus, também nos fala
de alimento espiritual! É por
esta razão que Jesus no
Evangelho de João afirma
que a sua carne é "comida"
e seu sangue é "bebida".

Como "pão da vida", Jesus é o nosso suprimento diário, o nosso tudo! Dependemos dele para todas as nossas necessidades, sejam elas físicas ou espirituais. É a ele que nos recorremos, é nele que nos saciamos, matamos a nossa fome! Ele é o Pão vivo que desceu do céu para nos dar Sua vida, vida em nós (João 6:51, 53). Esta vida é produzida em nós, primeiramente, pelo Espírito que dá vida (João 6:63) e depois pela palavra de vida eterna. A partilha dos Pães Propiciais nas nossas sessões, não representa simplesmente o sustento recebido ali, mas também devido à interação amorosa que ocorre com a família e amigos enquanto uma refeição é compartilhada.

Nossa própria experiência de compartilhar uma refeição nos permite apreciar melhor o simbolismo da mesa dos pães no tabernáculo. Irmão Luiz Carlos Bedami Junior, 4°. Obreiro da Excelsa Loja de Perfeição Attila de Mello Cheriff IV.





Otorrinolaringologia Clínica, Cirúrgica, Estética Facial e Medicina do Sono



Profissionais Super-especialistas

- Distúrbio do Sono e Ronco
- Obstrução Nasal e Rinite
- Perdas auditivas em todas as Idades
- Tratamento de Tontura e Deseguilíbrio

de desconto em consultas para irmãos e familiares

Mencionar no Agendamento

www.otoliv.com.br

© ⁽¹¹⁾ 94764-3684

Av. Min. Gabriel Rezende Passos, 500 11° And. Sl. 1117. Moema - SP - CEP 04521-022





A sua clínica de reabilitação auditiva

Seleção da Prótese Auditiva adequada



20 % de desconto em aparelhos auditivos para irmãos e familiares

mencionar no agendamento

www.audioliv.com.br

© (11) 94385-3071

CNP I: 46 880 836/0001-29



A Arca e a Influência Egípcia Religiosa na Maçonaria



Parte dos graus que compõem a Loja de Perfeição pertence à classe também denominada Graus israelitas, bíblicos, iudaicos, salomônicos, porque estão baseados na Bíblia. Por isso, estão recheados de passagens, lendas, símbolos, extraídos do Livro Sagrado, particularmente da Torá ou do Pentateuco que formam os cinco primeiros livros da Bíblia, Gênese, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

A prática do rito, assim como suas instruções, alude também à sequência histórica do povo hebreu e sua influência egípcia, adquirida nos longos anos de escravidão, diretamente relacionada a partir da citação

bíblica para a construção do primeiro Templo de Jerusalém, o Templo de Salomão.

Os textos maçônicos abordam a direção da construção do Templo ao artífice fenício Hiran Abiff (Senhor Hiran), cujo personagem, segundo a lenda, teria sido enviado pelo rei de Tiro (Hiran), ao rei hebreu Salomão. Fenícios e hebreus eram descendentes de "Sem", primogênito de Noé, de cujo nome vem a denominação semita (de "Sem", semita).

Segundo Jorge Adoum, "Grau de Mestre Maçom e seus Mistérios", sete anos durou a construção do Templo, porque o resultado da genuína e Verdadeira Iniciação se obtém depois de sete anos, necessários à purificação do homem.

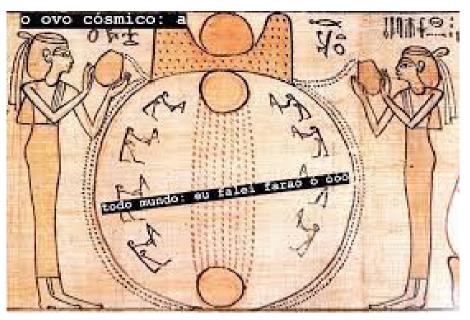


Cabe ainda aqui uma observação à influência religiosa católica em nossos ritos, herdada da maçonaria francesa, Rito de Perfeição, onde é possível observar algumas características comuns, típicas das Igrejas: a "sala de reuniões da Loja, denominada Templo e a necessidade de uma cerimônia específica para sagrá-lo; a planta do Templo, cujo formato parede do Oriente até pouco tempo era arredondado; o piso do Oriente mais elevado que o ocidente e uma "balaustrada" para separa-los; a luz votiva acesa em nossas reuniões; e ainda, a bolsa de coleta de metais com fins de solidariedade".

Diante de tanta referência bíblica e costumes religiosos incrustados em nossos rituais, não caberia entranhar a presença do Candelabro Místico (candelabro de Sete Velas), da Arca da Aliança em nossas Lojas, mais precisamente no Oriente.

O"Sanctum Sanctorum", que de acordo a Lenda, à morte de Hiran estava ainda inacabado. Nicola Aslan, discorre ainda da grande analogia entre o Candelabro e a Arca da Aliança, sendo ele mais uma testemunha da aliança mística existente entre a criatura e o criador, entre o homem o e Princípio da Vida.



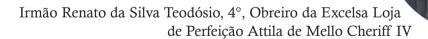


Explica ainda Aldo Lavagnini (Magister): "por esta razão, a Arca da Aliança há de ser iluminada pelo candelabro de sete luzes, que são ao mesmo tempo os sete Elohim ou Criadores (manifestados nos sete raios, as sete Forças Planetárias e nos sete Anjos que se sentam diante do Trono de Deus), as sete virtudes, as sete Artes, e os sete dons do Espírito Santo: sabedoria, inteligência, conselho, juízo, fortaleza, ciência e temor a Deus (compreensão da Lei). Na Maçonaria a Arca da Aliança representa o "ovo cósmico" ou a "matriz universal", que encerra dos germes da "nômada".

A simples referência a estes termos já demonstra o quanto nossa Ordem sobre influência das tradições egípcias e gnóstica, já que esse simbolismo está presente tanto na filosofia egípcia como gnóstica.

Para os egípcios, o "ovo cósmico" era o caos inicial, de onde o deus Toth havia tirado o sol, princípio criador de toda matéria existente no universo. Neste simbolismo, o fato de a Loja guardar a Arca da Aliança, representa também o Tabernáculo, onde e situa o altar do "Santo dos Santos".

Na tradição hebraica, esse era o local onde originalmente de depositavam as Tábuas da Lei, (o Decálogo), aliança feita entre o povo de Israel e Deus, já que para os hebreus, saber o conteúdo da Arca da Aliança significava estar de posse do segredo dos segredos.







CUSTOM PUBLISHING

PRODUÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS

CATÁLOGOS INTERATIVOS

CRIAÇÃO DE SITES

ADMINISTRAÇÃO DE REDES SOCIAIS

MIDIAKITCOM.COM.BR

CONTATOS





f midiakitcomcomunicacao



Clique nos logos e conheça nossa empresa

